



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDITAL CHAMADA PÚBLICA Nº 009/2022.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 102/2022

O MUNICÍPIO DE ITAITUBA através Fundo Municipal de Educação, pessoa jurídica de direito público, com sede à **Trav. 15 de agosto, nº 169, bairro centro, Itaituba-PA**, inscrita no CNPJ sob n.º 25.317.772/0001-82, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.14, da Lei nº 11.947/2009 e na **Resolução/CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020 alterada pela Resolução/CD/FNDE nº 20 de 02 de dezembro 2020**, através da **Secretaria Municipal de Educação**, vem realizar Chamada Pública específica para **povos e comunidades tradicionais (indígenas, ribeirinhos e extrativistas) de modo a garantir o respeito à alimentação culturalmente adequada para a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural**, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE.

1 – OBJETO

1.1 O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural **indígenas e de povos e comunidades tradicionais**, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios dispostos no Termo de Referência do edital.

1.2. BASE LEGAL: §1º do art.14 da Lei n.º 11.947/2009 e Resolução/CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020 alterada pela Resolução/CD/FNDE nº 20 de 02 de dezembro 2020 e de acordo COM A NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/6ª CCR/MPF, NOTA TÉCNICA Nº 09/2021/SAF/MAPA E A RECOMENDAÇÃO Nº 05/2022-MPPA/7ª PJ STM PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS INDÍGENAS E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO ATRAVÉS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

1.3. Abertura do procedimento:

DATA DE ABERTURA: 04/11/2022

HORA: 9:00hs, hora local.

2. DATA PARA HABILITAÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2.1 Os **indígenas interessados ou povos e comunidades tradicionais** constituídos em: Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais, deverão apresentar documentação para habilitação no projeto de venda, conforme se descreve:

DATA INICIAL: 14/10/2022.

DATA FINAL: 03/11/2022.

HORA: 08hs as 13hs

LOCAL: Secretaria Municipal de Educação (SEMED), localizada à Trav. 15 de agosto, nº 169, Bairro centro, Itaituba-PA

3. PRAZO PARA FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

3.1 Vigência de contrato para fornecimento de produtos da agricultura familiar será 6 meses.

4 - FONTE DE RECURSO

4.1 Recursos provenientes da previsão Orçamentária na Lei Orçamentária Anual para **2022**, mediante as especificações ordenadas a seguir:

12.306.0251.2.039 Programa de Alimentação Escolar – PNAE

12.306.0252.2.043 Manutenção do Programa de Alimentação Escolar – PRÉ-ESCOLA

12.306.0252.2.044 Manutenção do Programa de Alimentação Escolar – PNAE/CRECHE

12.306.0251.2.040 Programa do PNAE – Indígena

3.3.90.30.00 - Material de Consumo

5. HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIGENA E DE COMUNIDADE TRADICIONAL

5.1. Os Povos Indígenas, detentores da Declaração de Aptidão ao Pronaf- poderão comercializar sua produção agrícola na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o **Resolução/CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020 alterada pela Resolução/CD/FNDE nº 20 de 02 de dezembro 2020**

5.2. ENVELOPE Nº 001 – HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIVIDUAL INDIGENA OU DE COMUNIDADE TRADICIONAL (não organizado em grupo).

5.2.1. O Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope nº 01 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- II - o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor (INDÍGENA OU DE COMUNIDADE TRADICIONAL) participante;
- IV - a prova de atendimento de requisitos previstos de acordo com a COM AS NOTAS TÉCNICAS Nº 03/2020/6CCR e Nº 09/2021/SAF/MAPA; e
- V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

5.3. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO INFORMAL INDÍGENA E DE COMUNIDADE TRADICIONAL

5.3.1.O Grupo Informal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- II - o extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores indígenas participantes;
- IV - a prova de atendimento de requisitos previstos de acordo com a COM AS NOTAS TÉCNICAS Nº 03/2020/6CCR e Nº 09/2021/SAF/MAPA; e
- V - A declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos indígenas relacionados no projeto de venda.

5.4. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO FORMAL INDÍGENA OU DE COMUNIDADE TRADICIONAL

5.4.1. O Grupo Formal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- I - a prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- II - o extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;
- III - a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;
- IV - as cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- V - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar indígena ou de comunidade tradicional para Alimentação Escolar;
- VI - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados;
- VII - a declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados;

4.4.2. a prova de atendimento de requisitos previstos para gêneros alimentícios da agricultura familiar, sob a condição definidas nos termos da NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/6CCR e Nº 09/2021/SAF/MAPA.

Ernanilsson



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

6. ENVELOPE Nº 02 – PROJETO DE VENDA

6.1. No Envelope nº 02 os Fornecedores indígenas ou de comunidade tradicional: Individuais, Grupos Informais ou Grupos Formais deverão apresentar o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar indígena conforme Anexo xx (modelo da Resolução/CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020 alterada pela Resolução/CD/FNDE nº 20 de 02 de dezembro 2020).

6.2. A relação dos indígenas proponentes dos projetos de venda será apresentada em sessão pública e registrada em ata no dia da abertura da chamada pública após o término do prazo de apresentação dos projetos. O resultado da seleção será publicado em até 5 dias após o prazo da publicação da relação dos proponentes e no prazo de até 5 dias o(s) selecionado(s) será(ão) convocado(s) para assinatura do(s) contrato(s).

6.3 – O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 25 da Resolução nº 26.

6.4. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar indígena ou de comunidade tradicional o nome, o CPF e nº da DAP Física de cada agricultor indígena ou de comunidade tradicional quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ E DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.

6.5. Na ausência ou desconformidade de qualquer desses documentos constatada na abertura dos envelopes poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até 48 horas, conforme análise da Comissão Julgadora.

7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

7.1. Para seleção, o projeto de venda habilitada será em: grupo de projetos de fornecedores locais.

7.2. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:
I – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;

II – os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Física, organizados em grupos) e estes sobre os Fornecedores Individuais (detentores de DAP Física);

Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, em acordo com os critérios de seleção e priorização citados nos itens 7.1 e 7.2.

7.4. No caso de empate entre grupos formais, terão prioridade organizações com maior porcentagem de indígenas no seu quadro de sócios, conforme DAP Jurídica.

7.5. Em caso de persistir o empate, será realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, poderá optar-se pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

Yauifumi



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

8. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

8.1. Os gêneros alimentícios deverão ser entregues conforme programação de entrega expedida pelo Setor de Alimentação Escolar. Os locais de entrega serão:

- 8.1.1. Escola SÃO LUIZ GONZAGA, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, na Vila de São Luiz do Tapajós.
- 8.1.2. Escola SÃO RAIMUNDO I, localizada na BR 230, Km 53, Vila Rayol.
- 8.1.3. Escola FONTE DO SABER, localizada na estrada do Pimental Km 10, Comunidade São Francisco.
- 8.1.4. Escola MALOQUINHA II, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, Comunidade Jesus te ama.
- 8.1.5. Escola PRINCESA ISABEL (ANEXO Jacundá), localizada na estrada do Pimental, Comunidade Ipiranga.
- 8.1.6. Escola JACUNDÁ, localizada na estrada do Pimental, Km 15 Comunidade Jacundá.
- 8.1.7. Escola SAWRE APOMPU, localizada na BR- 230, KM 43, Aldeia Sawre Apompu, sentido Jacareacanga.
- 8.1.8. Escola SAWRE JAYBU, localizada na margem direita do Rio Tapajós, Aldeia Sawre Jaybu.
- 8.1.9. Escola DATIE BU'YU, localizada na margem direita do Rio Tapajós, Aldeia Datie.

9. PAGAMENTO

9.1 O pagamento será realizado até **15 dias** após a última entrega do mês, através de **transferência bancária**, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado, vedada à antecipação de pagamento, para cada faturamento.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. A presente Chamada Pública poderá ser obtida nos seguintes locais:

10.2. O Edital da Chamada Pública poderá ser obtido no endereço descrito abaixo, no horário de 08h as 13h, de segunda a sexta-feira SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, End: Av. Marechal Rondon, s/nº - Antiga CEPLAC, DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR anexa a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, End.: Trav. 15 de Agosto, Centro, Itaituba-PA, na DIRETORIA DE COMPRAS, End. Rod. Transamazônica, Esquina com Decima Rua, Bairro Bela Vista, Anexo ao Ginásio Municipal e nos portais: www.itaituba.pa.gov.br (portal da transparência da Prefeitura Municipal de Itaituba) e www.tcm.pa.gov.br (Mural de licitações do TCM/PA).

10.2. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto da previstos de acordo com a **COM A NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/6CCR**, específica para os alimentos de origem animal e vegetal.

Yzaufamin



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

10.3. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$40.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/Entidade Executora e obedecerá às seguintes regras:

I - Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$40.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/E.Ex.

II - Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de indígenas inscritos na DAP jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula:

Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica x R\$ 40.000,00.

10.4. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um **Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar** que estabelecerá com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam, bem como do Capítulo III – Dos Contratos, da Lei 8.666/1993.

- ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA;

- ANEXO IIA - MODELO DE PROJETO DE VENDA PROPOSTO PARA GRUPOS FORMAIS;

ANEXO IIB - MODELO DE PROJETO DE VENDAS PROPOSTO PARA GRUPOS INFORMAIS; ANEXO IIC - MODELO DE PROJETO DE VENDAS PROPOSTO PARA

FORNECEDORES INDIVIDUAIS; ANEXO IID - DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE FORNECEDORES INDIVIDUAIS.

- ANEXO III - MODELO PROPOSTO DE CONTRATO DE VENDA;

Itaituba /PA, 13 de outubro de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

TERMO DE REFERÊNCIA – AGRICULTURA FAMILIAR

PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. DO OBJETO

Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei n.º 11.947/2009 e Resolução/CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020 alterada pela Resolução/CD/FNDE nº 20 de 02 de dezembro 2020 e de acordo COM A NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/6ª CCR/MPF, NOTA TÉCNICA Nº 09/2021/SAF/MAPA E A RECOMENDAÇÃO Nº 05/2022-MPPA/7ª PJ STM PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS INDIGENAS E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO ATRAVÉS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	UND	QTD	V. UNIT.(MÉDIA)	V. TOTAL(MÉDIA)
1	ALFACE - tamanho grande, coloração uniforme, com folhas firmes sem áreas escuras, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência ou qualidade.	MAÇO	111,00	5,00	555,00
2	ABACAXI - fruto de tamanho médio, apresentando grau de maturação no estado "de vez" (para amadurecer), com a coroa, que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	UND	21,00	7,00	147,00
3	ABÓBORA - com casca, sem brilho e firme, tamanho grande, uniforme, sem ferimentos ou defeitos, turgentes, intactas e bem desenvolvidas, livre de terras ou corpos estranhos aderentes a superfície externa.	KG	86,00	5,00	430,00
4	BANANA PRATA - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	353,00	8,33	2.940,49
5	BANANA MAÇÃ - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	353,00	8,00	2.824,00
6	BANANA PACOVAN - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	283,00	7,75	2.193,25

Lyaufer

7	CHEIRO VERDE - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente. O coentro deve vir amarrado junto à cebolinha.	MAÇO	421,00	4,50	1.894,50
8	CHIÇÓRIA - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente.	MAÇO	142,00	3,00	426,00
9	COUVE - deve conter pelo menos 06 folhas lisas, folhas grandes e lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente.	MAÇO	85,00	4,00	340,00
10	FARINHA DE MANDIOCA - seca, grossa, amarela, em pacotes com 1 kg, isenta de matéria terrosa e parasitas, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	200,00	10,00	2.000,00
11	FARINHA DE TAPIOCA - Grupo: seca, Subgrupo: grossa, Classe: branca, Características Adicionais: isentas de matéria terrosa e parasitas, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa.	KG	20,00	10,00	200,00
12	FEIJÃO CAUPI - pacote com 1 kg. Produto próprio para consumo humano, isento de matéria terrosa e parasitas, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	56,00	12,50	700,00
13	LARANJA - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, maduro no ponto de consumo imediato, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	UND	200,00	0,61	122,00
14	LIMÃO - espécie: tahiti, tipo: extra. Produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada, tudo em conformidade com a legislação em vigor.	KG	42,00	5,00	210,00
15	MACAXEIRA - tipo extra, com casca. Produto próprio para consumo humano e em conformidade com a legislação em vigor.	KG	294,00	6,00	1.764,00
16	MAXIXE VERDE - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25,00	8,00	200,00
17	MELANCIA - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, maduro no ponto de consumo imediato, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	KG	166,00	7,00	1.162,00
18	PÃO CASEIRO - com peso unitário de 50g, preparado no dia de consumo. Ingredientes: com farinha de trigo, fermento biológico e sal. Embalados em sacos plásticos com identificação do produto e unidades.	UND	1.460,00	2,00	2.920,00
19	PEPINO - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	KG	40,00	5,00	200,00
20	PEIXE FRESCO FILHOTE - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	35,00	19,00	665,00
21	PEIXE FRESCO DOURADA - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	60,00	19,00	1.140,00
22	PEIXE FRESCO JARAQUI - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, sem escama, ticado. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	60,00	9,00	540,00
23	PEIXE FRESCO ARACU/PIAU - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco, sem escama, ticado. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	120,00	14,00	1.680,00

Yaufumi

24	PIMENTA DE CHEIRO - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25,00	15,00	375,00
25	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR ACEROLA - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20,00	15,00	300,00
26	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR BURITI OU CUPUAÇÚ - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20,00	15,00	300,00
27	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR GRAVIOLA OU MURUCI - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20,00	15,00	300,00
28	QUIABO - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25,00	8,00	200,00
VALOR TOTAL MEDIO					26.728,24

2. JUSTIFICATIVA

Considerando o Decreto nº 6.040/2007 que conceitua em seu Art. 3º, que povos e comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pelas tradições.

Que a alimentação escolar para povos e comunidades tradicionais tem sido, igualmente, alvo de preocupação e debate entre educadores e agentes públicos, tendo em vista a necessidade de compatibilizá-la com as suas atividades produtivas, bem como o consumo de alimentos industrializados de baixo valor nutricional.

Que é direito humano à alimentação adequada no acesso físico e econômico de todas as pessoas em conformidade com a etnia, cultura ou grupo social, que se caracterizam pelo uso da caça, da pesca e da colheita como fatores de autossuficiência.

Que o art. 14 da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 estabelece, nesse sentido que "do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas".

Maufum

Que a não aquisição de produtos tradicionais para a alimentação escolar, diretamente das populações destinatárias, ocorre por vezes em territórios imensos, como no estado do Pará, e agrega outros problemas de custo de transporte, armazenamento e conservação. No caso em Itaituba, a necessidade de levar tais alimentos por dezenas de quilômetros tem forte expressão orçamentária, em específico as comunidades atendidas nesta chamada pública que para ter acesso a alimentação escolar se faz necessário o envio por vias fluvial e terrestre.

Considerando a Nota Técnica 09/2021/SAF/MAPA que discorre que a ausência temporária de identificação específica de comunidades tradicionais na DAP não pode ser barreira ao acesso às compras públicas e que a NOTA TÉCNICA Nº 03/2020/6CCR, na sua conclusão firma, que os alimentos produzidos pelas populações tradicionais, à semelhança daqueles destinados ao consumo familiar, são dispensados de registro, inspeção e fiscalização com base na legislação vigente.

Considerando a obrigatoriedade de cumprimento da RECOMENDAÇÃO Nº 05/2022-MPPA/7ª PJ STM sobre o lançamento de chamada pública diferenciada contemplando os povos tradicionais de modo a garantir o respeito da alimentação culturalmente adequada.

Se faz necessário realizar a chamada pública para o atendimento das escolas **JACUNDÁ, FONTE DO SABER, PRINCESA ISABEL, SÃO LUIZ GONZAGA, MALOQUINHA II, SÃO RAIMUNDO I, SAWRÉ JAYBU, SAWRE APOMPU**. Estas escolas foram escolhidas devido o interesse dos comunitários em participar diante das visitas realizadas pelo Departamento de Alimentação Escolar assim como levantamento de produção para atender a necessidade das mesmas. Em uma primeira experiência, somente estas escolas serão contempladas no momento, até se fazer um mapeamento completo das comunidades interessadas e com produção da agricultura familiar.

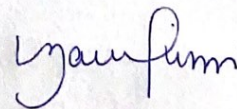
3. DA QUALIDADE DOS PRODUTOS

Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal, ou de acordo com a **nota técnica nº 03/2020/6CCR/MPF**.

4. LOCAL DE ENTREGA, PERIODICIDADE, RECEBIMENTO e EMBALAGEM.

4.1 Os gêneros alimentícios deverão ser entregues conforme programação de entrega expedida pelo Setor de Alimentação Escolar. Os locais de entrega serão:

4.1.1. Escola SÃO LUIZ GONZAGA, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, na Vila de São Luiz do Tapajós.



- 4.1.2. Escola SÃO RAIMUNDO I, localizada na BR 230, Km 53, Vila Rayol.
- 4.1.3. Escola FONTE DO SABER, localizada na estrada do Pimental Km 10, Comunidade São Francisco.
- 4.1.4. Escola MALOQUINHA II, localizada na margem esquerda do Rio Tapajós, Comunidade Jesus te ama.
- 4.1.5. Escola PRINCESA ISABEL (ANEXO Jacundá), localizada na estrada do Pimental, Comunidade Ipiranga.
- 4.1.6. Escola JACUNDÁ, localizada na estrada do Pimental, Km 15 Comunidade Jacundá.
- 4.1.7. Escola SAWRE APOMPU, localizada na BR- 230, KM 43, Aldeia Sawre Apompu, sentido Jacareacanga.
- 4.1.8. Escola SAWRE JAYBU, localizada na margem direita do Rio Tapajós, Aldeia Sawre Jaybu.

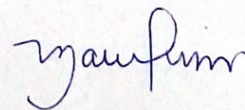
4.2. As entregas deverão ser nas datas e horários estabelecidos, conforme programação. Não deverá ser feita entrega às quintas e sexta-feira, nas vésperas de feriados, salvo autorização explícita do setor e/ou de pessoa responsável da escola. É terminantemente proibida a entrega aos sábados, domingos e feriados.

4.3. O cronograma de entrega poderá ser modificado ao longo da vigência do contrato, por determinação do Setor de Alimentação Escolar, por motivos de adequação do recebimento e por parte dos agricultores, mediante justificativa ao setor. Esta justificativa deverá ser apresentada em tempo hábil para que se tomem as devidas providências para não prejudicar os alunos. Entende-se por tempo hábil no momento do recebimento de sua programação de entrega.

4.4. As entregas serão feitas semanalmente, quinzenalmente e mensalmente em cada escola, conforme cada produto e nas quantidades necessárias, conforme determinação do Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação.

4.4.1. Os produtos que não forem entregues na data especificada, cujo agricultor não apresentar justificativa plausível em tempo hábil, não serão aceitos em outra data. Caso o agricultor compareça à escola em outra data com o produto em mãos, ficará sob responsabilidade da escola receber o produto ou não. Entende-se por tempo hábil, 1 (uma) semana antes da data prevista de entrega.

4.5. Os gêneros alimentícios a serem entregues à escola serão os definidos na chamada pública de compra, podendo ser substituídos quando ocorrer a necessidade, desde que os produtos substituídos constem na mesma chamada pública e sejam correlatos nutricionalmente e que seja autorizado pelo técnico responsável RT.



4.6. Quando os produtos não atenderem as especificações de qualidade da Pauta de Gêneros Alimentícios deste termo de referência deverão ser substituídos no prazo de 24h, contados do recebimento provisório da escola.

4.7. Se não for atendido o prazo determinado no item 4.6 a escola assinará PLANILHA DE ENTREGA DEFINITIVA somente dos produtos que atenderam as especificações e condições da Pauta de Gêneros Alimentícios deste termo de referência.

4.8. Os gêneros alimentícios deverão ser entregues em caixas plásticas. Não serão aceitas mercadorias embaladas em caixas de madeira e em cestos de palhas ou sacos de fibra. Os ovos devem ser entregues em embalagem própria e tradicional (cuba).

4.9. O horário para entrega dos produtos deve ser de 08h às 12h, salvo autorização explícita da pessoa responsável da escola.

4.10. A programação de entrega será elaborada conforme as informações de fornecimento de cada projeto de venda. O setor de alimentação escolar poderá modificar o cronograma de entrega a qualquer tempo para adequações às necessidades do setor e por solicitação do agricultor familiar.

4.11. O setor de alimentação escolar poderá emitir termo de notificação para o agricultor que não cumpriu com a sua entrega dentro do mês e data determinados sem apresentar justificativa, em tempo hábil ao setor.

4.12. Caberá ao professor (a) responsável de cada escola atestar o termo de entrega, assinando, identificando data e horário de recebimento.

5. DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS PRODUTORES

5.1 O produtor e suas organizações comprometem-se a fornecer os gêneros alimentícios, conforme o disposto na **PLANILHA DE ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS** deste termo de referência.

5.2 O produtor se compromete a entregar os produtos em suas quantidades determinadas pelo Setor de Alimentação Escolar conforme o **CRONOGRAMA DE FORNECIMENTO**, onde estabelece a necessidade do produto em cada mês.

5.3 O produtor se compromete a fornecer somente o que produz.

Yzaufim

5.4. O produtor se responsabiliza a fornecer os produtos que constam em seu projeto de venda e nas quantidades que tem capacidade de fornecer.

5.5. Caso, no decorrer da execução do Contrato, o agricultor que não conseguir entregar seus produtos contratados, por fatores que independem de sua vontade, como período sazonal, condições climáticas, poderá apresentar justificativa oficial junto ao setor de alimentação escolar em tempo hábil para evitar prejuízos aos escolares. Entende-se por tempo hábil, 48h antes da entrega da sua programação.

6. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

6.1. Os gêneros alimentícios por serem entregues diretamente nas escolas serão fiscalizados pelos professores responsáveis e/ou merendeiras, em virtude da distância das comunidades da sede da Secretaria de Educação. Quaisquer desconformidades deverão ser comunicadas imediatamente ao setor responsável, para o Nutricionista RT/QT;

6.2. Não obstante, a contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, a Administração reserva-se o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude desta responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, diretamente ou por prepostos designados, sendo indicado para exercer a fiscalização o Nutricionista Responsável Técnico da Alimentação Escolar.

6.3. Também fica estipulado a fiscalização do local de produção pelo Nutricionista/RT e/ou Conselho Municipal de Alimentação Escolar, para verificação in loco de comprovação de produção do agricultor e/ou empreendedor familiar rural.

6.3.1 Caso seja verificado e comprovado após visita que o agricultor e/ou empreendedor familiar rural não produz o que fornece, será imediatamente solicitado cancelamento de contrato e emitido notificação, em virtude de não atender as exigências que os produtos fornecidos são de produção própria.

7. AMOSTRAS

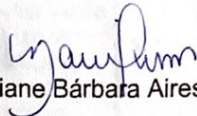
7.1. Cada agricultor deverá trazer no dia da abertura da Chamada Pública uma amostra do produto que irá fornecer para a devida análise e aprovação.

7.2. A não apresentação da amostra ou a apresentação de amostra em desacordo com as exigências deste edital implicará na automática desclassificação do item e/ou da proposta. Salvo

Gaufmann

amostras de produtos que não se encontram em período de produção, estão isentas de apresentação.

7.3 A análise ficará a cargo de profissional da área da nutrição, que emitirá seu parecer em ata da sessão de abertura da Chamada Pública.



Mariane Bárbara Aires da Silva
Nutricionista / RT – Alimentação Escolar

Itaituba – Pará, 16 de agosto de 2022.

PAUTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	UNIDADE	TOTAL GERAL	FUNDAMENTAL	PRÉ-ESCOLA	PNAE CRECHE
Escolas SÃO LUIZ GONZAGA, MALOQUINHA II, SÃO RAIMUNDO.						
01	ALFACE - tamanho grande, coloração uniforme, com folhas firmes sem áreas escuras, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência ou qualidade.	MAÇO	111	85	16	10
02	ABACAXI - fruto de tamanho médio, apresentando grau de maturação no estado "de vez" (para amadurecer), com a coroa, que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	UND	21	15	04	02
03	ABÓBORA - com casca, sem brilho e firme, tamanho grande, uniforme, sem ferimentos ou defeitos, turgescentes, intactas e bem desenvolvidas, livre de terras ou corpos estranhos aderentes a superfície externa.	KG	86	65	15	06
04	BANANA PRATA - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	53	40	08	05
05	BANANA MAÇÃ - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	53	40	08	05
06	BANANA PACOVAN - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau	KG	53	40	08	05

	máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, sem fermentos ou defeitos, firmes e com brilho.					
07	CHEIRO VERDE - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente. O coentro deve vir amarrado junto à cebolinha.	MAÇO	251	186	40	25
08	CHICÓRIA - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente.	MAÇO	42	30	06	06
09	COUVE - deve conter pelo menos 06 folhas lisas, folhas grandes e lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente.	MAÇO	85	65	10	10
10	FARINHA DE MANDIOCA - seca, grossa, amarela, em pacotes com 1 kg, isenta de matéria terrosa e parasitas, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	70	54	10	06
11	FEIJÃO CAUPI - pacote com 1 kg. Produto próprio para consumo humano, isento de matéria terrosa e parasitos, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	56	40	10	06
12	LARANJA - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, maduro no ponto de consumo imediato, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	UND	200	150	30	20
13	LIMÃO - espécie: tahiti, tipo: extra. Produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada, tudo em conformidade com a legislação em vigor.	KG	42	30	06	06
14	MACAXEIRA - tipo extra, com casca. Produto próprio para consumo humano e em conformidade com a legislação em vigor.	KG	54	42	06	06
15	MAXIXE VERDE - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25	15	06	04
16	MELANCIA - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, maduro no ponto de consumo imediato, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	KG	46	35	06	05
17	PÃO CASEIRO - com peso unitário de 50g, preparado no dia de consumo. Ingredientes: com farinha de trigo, fermento biológico e sal. Embalados em sacos plásticos com identificação do produto e unidades.	UND	1.460	1.130	200	130

Yan Fum

18	PEPINO - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	KG	40	30	06	04
19	PIMENTA DE CHEIRO - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25	15	06	04
20	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR ACEROLA - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20	16	04	*
21	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR BURITI OU CUPUAÇÚ - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20	16	04	*
22	POLPA DE FRUTA CONGELADA SABOR GRAVIOLA OU MURUCI - congelada, sem adição de corantes artificiais e aditivos químicos, sabor característico e agradável. Isenta de vestígio de descongelamento. Acondicionada em embalagem transparente, sendo entregue em peso líquido de 1 Kg.	KG	20	16	04	*
23	QUIABO - fruto característico, íntegro e de primeira qualidade, fresco de colheita recente, limpo, coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação e o transporte.	KG	25	15	06	04

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	UNIDADE	TOTAL GERAL	PNAE-FUNDAMENTAL
ESCOLAS FONTE DO SABER, JACUNDÁ, PRINCESA ISABEL.				
01	BANANA MAÇÃ - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	150	150
02	BANANA PRATA - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	150	150
03	BANANA PACOVAN - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	150	150
04	FARINHA DE MANDIOCA - Grupo: seca, Subgrupo: grossa, Tipo: 1, Classe: amarela, Unidade de Fornecimento: pacote com 1 kg, Características Adicionais: isentas de matéria terrosa e parasitos, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	60	60

maurício

05	FARINHA DE TAPIOCA - Grupo: seca, Subgrupo: grossa, Classe: branca, Características Adicionais: isentas de matéria terrosa e parasitos, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa.	KG	20	20
06	MACAXEIRA - Tipo: extra, com casca. Características Adicionais: produto próprio para consumo humano e em conformidade com a legislação em vigor.	KG	100	100
07	MELANCIA - fruto de tamanho médio, com características íntegras e de primeira qualidade, limpo, maduro no ponto de consumo imediato, coloração uniforme, produto selecionado consistente ao toque e isento de partes amassadas.	KG	120	120

ITEM	ESPECIFICAÇÕES	UNIDA DE	TOTAL GERAL	INDÍGENA
ESCOLAS SAWRÉ JAYBU, SAWRE APOMPU				
01	BANANA PRATA - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	150	150
02	BANANA MAÇA - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	150	150
03	BANANA PACOVAN - de 1ª qualidade, graúdas, em penca, frutos com 60 a 70% de maturação, com cascas uniformes no grau máximo de evolução no tamanho, aroma e sabor da espécie, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho.	KG	80	80
04	CHEIRO VERDE - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente. O coentro deve vir amarrado junto à cebolinha.	MAÇO	170	170
05	CHICÓRIA - hortaliça deve conter pelo menos 06 folhas lisas, firmes, viçosas, de cor verde brilhante, com coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, de colheita recente.	MAÇO	100	100
06	FARINHA DE MANDIOCA - seca, grossa, amarela, em pacotes com 1 kg, isenta de matéria terrosa e parasitas, não poderá estar úmida, fermentada ou rançosa, produto próprio para consumo humano.	KG	70	70
07	MACAXEIRA - tipo extra, com casca. Produto próprio para consumo humano e em conformidade com a legislação em vigor.	KG	140	140
08	PEIXE FRESCO FILHOTE - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	35	35
09	PEIXE FRESCO DOURADA - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	60	60
10	PEIXE FRESCO JARAQUI - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, sem escama, ticado. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	60	60

Lyauflm

11	PEIXE FRESCO ARACU/PIAU - Apresentação: sem cabeça, eviscerado, fresco, sem escama, ticado. Isento de toda e qualquer evidência de decomposição, produto próprio para consumo humano, acondicionado em embalagem apropriada.	KG	120	120
----	---	----	-----	-----

Lyayumi



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO IIA
MODELO DE PROJETO DE VENDA
MODELO PROPOSTO PARA OS GRUPOS FORMAIS

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE					
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ATENDIMENTO AO EDITAL/CHAMADA PÚBLICA Nº					
I - IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES					
GRUPO FORMAL					
1. Nome do Proponente		2. CNPJ			
3. Endereço		4. Município/UF			
5. E-mail		6. DDD/Fone		7. CEP	
8. Nº DAP Jurídica		9. Banco	10. Agência Corrente	11. Conta Nº da Conta	
12. Nº de Associados		13. Nº de Associados de acordo com a Lei nº 11.326/2006		14. Nº de Associados com DAP Física	
15. Nome do representante legal		16. CPF		17. DDD/Fone	
18. Endereço		19. Município/UF			
II - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC					
1. Nome da Entidade		2. CNPJ		3. Município/UF	
4. Endereço				5. DDD/Fone	
6. Nome do representante e e-mail		7. CPF			
III - RELAÇÃO DE PRODUTOS					
1. Produto	2. Unidade	3. Quantidade	4. Preço de Aquisição*		5. Cronograma de Entrega dos produtos
			4.1. Unitário	4.2. Total	
OBS: * Preço publicado no Edital n xxx/xxxx (o mesmo que consta na chamada pública).					
Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.					

Maniflori



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local e Data	Assinatura do Representante do Grupo Formal	Fone/E-mail:
--------------	---	--------------

ANEXO IIB

MODELO PROPOSTO PARA OS GRUPOS INFORMAIS

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE							
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ATENDIMENTO AO EDITAL/CHAMADA PÚBLICA Nº							
I - IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES							
GRUPO INFORMAL							
1. Nome do Proponente				2. CPF			
3. Endereço				4. Município/UF		5. CEP	
6. E-mail (quando houver)				7. Fone			
8. Organizado por Entidade Articuladora () Sim () Não				9. Nome da Entidade Articuladora (quando houver)		10. E-mail/Fone	
II - FORNECEDORES PARTICIPANTES							
1. Nome do Agricultor (a) Familiar		2. CPF		3. DAP	4. Banco	5. Nº Agência	6. Nº Conta Corrente
III- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC							
1. Nome da Entidade			2. CNPJ				3. Município
4. Endereço						5. DDD/Fone	
6. Nome do representante e e-mail					7. CPF		
III - RELAÇÃO DE FORNECEDORES E PRODUTOS							
1. Identificação do Agricultor (a) Familiar		2. Produto	3. Unidade	4. Quantidade	5. Preço de Aquisição* /Unidade	6. Valor Total	
						Total agricultor	
						Total do projeto	

Yauy Faria



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBS: * Preço publicado no Edital n xxx/xxxx (o mesmo que consta na chamada pública).

IV - TOTALIZAÇÃO POR PRODUTO

1. Produto	2. Unidade	3. Quantidade	4. Preço/Unidade	5. Valor Total por Produto	6. Cronograma de Entrega dos Produtos
				Total do projeto:	

Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.

Local e Data:	Assinatura do Representante do Grupo Informal	Fone/E-mail: CPF:
Local e Data:	Agricultores (as) Fornecedores (as) do Grupo Informal	Assinatura

Yaufami



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO IIC

MODELO PROPOSTO PARA OS FORNECEDORES INDIVIDUAIS

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE					
IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ATENDIMENTO AO EDITAL/CHAMADA PÚBLICA Nº					
I- IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR					
FORNECEDOR (A) INDIVIDUAL					
1. Nome do Proponente			2. CPF		
3. Endereço		4. Município/UF		5. CEP	
6. Nº da DAP Física		7. DDD/Fone		8. E-mail (quando houver)	
9. Banco	10. Nº da Agência		11. Nº da Conta Corrente		
II- Relação dos Produtos					
Produto	Unidade	Quantidade	Preço de Aquisição*		Cronograma de Entrega dos produtos
			Unitário	Total	
OBS: * Preço publicado no Edital n xxx/xxxx (o mesmo que consta na chamada pública).					
III - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC					
Nome		CNPJ		Município	
Endereço				Fone	
Nome do Representante Legal			CPF		
Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.					
Local e Data:	Assinatura do Fornecedor Individual		CPF:		

Lyana F. M.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO III

**DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
(GRUPO INFORMAL OU FORMAL)**

O(A) (NOME DO GRUPO FORMAL –ASSOCIAÇÃO OU COOPERATIVA) pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº _____, com sede _____, bairro _____, CEP _____ na cidade de _____, Estado _____ neste ato representado(a) por (NOME DO REPRESENTANTE LEGAL DE ACORDO COM O PROJETO DE VENDA), (NACIONALIDADE), (ESTADO CIVIL), (PROFISSÃO), portador (a) da Cédula de Identidade nº _____, emitida por (pela) _____ / _____, em _____ / _____ / _____, inscrito(a) no Cadastro de Pessoas Físicas sob nº _____, residente e domiciliado (a) _____, bairro _____, CEP _____ na cidade de _____, Estado _____ nos termos do Estatuto Social, DECLARA atendendo ao disposto na Resolução/FNDE/CD nº 26/2013 e sob pena de lei, que os produtos cotados na **CHAMADA PÚBLICA Nº _____\2022**_, são oriundos de produção própria dos agricultores familiares e/ou associados relacionados no Projeto de Venda, conforme descrito a seguir.
Itaituba- Pa, _____ de _____ de 2022___.

Assinatura do Representante Legal
do Grupo Formal

Lycaifum



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO IID

**DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
(FORNECEDOR INDIVIDUAL)**

(NOME DO AGRICULTOR), (NACIONALIDADE), (ESTADO CIVIL), (PROFISSÃO), portador
(a) da Cédula de Identidade nº _____, emitida por (pela)
_____/_____/_____, em
_____/_____/_____, inscrito (a) no Cadastro de Pessoas Físicas sob nº
_____, detentor da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP Física) nº
_____, residente e domiciliado (a)
_____, bairro _____, CEP
_____ na cidade de _____, Estado _____ DECLARA,
atendendo ao disposto na Resolução/FNDE/CD nº 26/2013 e sob pena de lei, que os produtos
cotados na **CHAMADA PÚBLICA** Nº ____\2022_, são oriundos de produção própria, conforme
descrito a seguir.
Itaituba- PA, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Agricultor Fornecedor Individual

gnauflm